**CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO PROLONGADA E CASA DE APOIO CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE**

**9º TERMO ADITIVO AO TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO Nº 003/2013 – SES/GO**

***RELATÓRIO GERENCIAL DE PRODUÇÃO***

REFERÊNCIA: JUNHO/2020

Goiânia – GO

2020

**ESTRUTURA GESTORA**

**Diretora Técnica**

Karina Fonseca C. de Oliveira – CRM: 18040

**Coordenadora Operacional**

Camilla Salazar – COREN: 208262

**Coordenador Administrativo**

Eduardo Fonseca

SUMÁRIO

1. **APRESENTAÇÃO**4
2. **IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**5
3. **ATIVIDADES REALIZADAS**5

3.1 Casa de Apoio 5

3.2 Atendimento Ambulatorial 6

3.3 Assistência Hospitalar 7

1. **METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS** 8

4.1 Comparativo entre as Metas Propostas e os Resultados Alcançados 8

4.2 Análise Crítica Dos Resultados Alcançados 9

4.3 Indicadores da Parte Variável do Contrato 10

1. **AÇÕES E ATIVIDADES**13
2. **APRESENTAÇÃO**

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO para gerenciamento do Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – CEAP-SOL, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **Relatório de Execução do Contrato de Gestão** referente ao mês de **Junho/2020**.

O Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – CEAP-SOL, anteriormente nominado como Condomínio Solidariedade foi criado em meados da década de 1980, constituiu-se desde o seu nascimento como uma Instituição de Casa de Apoio ao portador de infecção pelo HIV/AIDS.

Hoje, encontra-se integrado ao HDT através do Decreto nº 7.807, de 21 de Fevereiro de 2013, amplificado em seu âmbito de atuação para outras doenças infectocontagiosas a nível ambulatorial, mantendo-se ainda como casa de apoio tipo 2, com atuação não só de hospedagem, mas também com assistência ambulatorial com foco na reabilitação e assistência psicossocial, buscando o equilíbrio social, biológico, psicológico e laboral, na tentativa de restabelecer o indivíduo enfermo na sua auto suficiência física e mental, reinserindo-o na sociedade como cidadão dentro de toda a sua amplitude, e recuperando o ambiente familiar. Em 2017, foi também implantado o **Núcleo Hospitalar** para internações de longa permanência e assistência ao perfil de portadores de doenças infectocontagiosas e oportunistas relacionadas ao HIV/AIDS, além de atendimento biopsicossocial a partir de uma equipe interdisciplinar.

O**Instituto Sócrates Guanaes (ISG)** assumiu a gestão da unidade em 2013 e a partir de então investe em um projeto inovador e arrojado para garantir a satisfação do usuário.

Cumprindo as exigências do Contrato de Gestão nº 003/2013 e seus aditivos, este relatório apresenta subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO analise o desempenho das principais atividades realizadas no CEAP-SOL e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

1. **IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**

**Nome:** Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – CEAP-SOL;

**CNES:** 9138625;

**Endereço:** Avenida Veneza, Quadra 62, Lote 1/10 s/n - Jardim Europa, Goiânia – GO. CEP: 74325-100.

**Gerência da Unidade:** Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO.

1. **ATIVIDADES REALIZADAS**

O CEAP-SOL tem como missão e visão da unidade possibilitar a melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo e convivendo com doenças infectocontagiosas, por meio de ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde biopsicossocial, integrando-as às politicas voltadas para o apoio e a atenção à saúde dessa população no Estado de Goiás.

* 1. **Casa de Apoio**

A instituição disponibiliza hospedagem temporária em Goiânia de até 10 dias seguidos, cinco refeições ao dia, serviços de apoio à hospedagem tais como lavanderia, hotelaria, transporte interinstitucional para realização de consultas e procedimentos médicos, além do suporte de uma equipe multidisciplinar não médica como: Assistentes Sociais, Psicólogas, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionistas e Odontólogos.

A Casa de Apoio possui:

* 28 leitos, sendo 02 binômio mãe/filho.

|  |  |
| --- | --- |
| **Hospedagem** | **Capacidade Instalada segundo TTG 003/2013** |
|
| Leitos adultos | 26 |
| Leitos binômio mãe/filho (com berço) | 02 |
| **Total** | **28** |

# Sala de convivência / Refeitório

* Posto de enfermagem
* Quadra poliesportiva
* Vestiários / sanitários - masculino, feminino, unissex, com instalações para PNE.
* Sala de oficina de artesanato
* Sala de cozinha experimental
* Sala de informática



* 1. **Atendimento Ambulatorial**

A instituição conta com 06 consultórios, 02 consultórios odontológicos, 01 sala de fisioterapia, 01 sala de Serviço social e áreas de apoio como recepção, sala de espera e brinquedoteca. Todas as salas, consultórios e gabinetes odontológicos são equipados e disponíveis para atendimento aos portadores de HIV/AIDS e doenças infecciosas e dermatológicas. O atendimento ambulatorial de assistência aos pacientes portadores de doenças infecciosas e dermatológicas se divide nos seguintes serviços:

* Fisioterapia
* Odontologia
* Nutrição Clinica
* Psicologia Clinica

O ambulatório não médico não possui regulação os pacientes atendidos são direcionados por demanda espontânea encaminhados de outros hospitais que atendem este perfil os demais são advindos da rede de apoio que assiste também pacientes do mesmo perfil, são encaminhados através de ficha de referência e Contrareferência ao Ambulatório do CEAP-SOL.



* 1. **Assistência Hospitalar**

A unidade possui um Núcleo Hospitalar para tratamento, em regime de internação hospitalar, de pacientes com doenças infecciosas e dermatológicas que necessitem de leitos para cuidados prolongados e/ou cuidados paliativos. O Núcleo Hospitalar, que iniciou suas atividades no dia 16 de Janeiro de 2017, conta com 18 leitos para cuidados prolongados, 02 leitos de reanimação e 10 leitos para cuidados paliativos, além de áreas afins como posto de enfermagem, farmácia, sala de diluição e preparo de medicação, sanitários, área administrativa e etc.



1. **METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS**
   1. **Comparativo entre as Metas Propostas e os Resultados Alcançados**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Atividade | Meta Mensal | Realizado  Junho/ 2020 | % Atingido da Meta |
| 1. SAÍDAS HOSPITALARES | | | |
| Núcleo de Internação | 50 | 40 | 80% |
| Casa de Apoio | 70 | 33 | 47% |
| Global | 120 | 73 | 61% |
| 2. ATENDIMENTO AMBULATORIAL | | | |
| Consultas Não Médicas | 1.200 | 701 | 58% |

* 1. **ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

1. **SAÍDAS HOSPILARES**

**Saídas Hospitalares – Junho/2020**

Registra-se que as saídas no núcleo de internação atingiram 80% em relação à meta, as Hospedagens da casa de apoio atingiram 47%.

O percentual atingido no período para esta indicador foi de 61% conforme demonstrado no quadro de metas de produção.

Para o próximo período, será dada a continuidade aos planos de ação, que visam à redução do tempo de permanência dos pacientes na unidade hospitalar, através da garantia da integralidade de acesso aos tratamentos demandados, além de almejar o incremento da produtividade e assertividade terapêutica.

Além do fortalecimento em prol a adesão da equipe assistencial aos protocolos assistenciais que visam garantir a adequada transição de cuidados na unidade de internação até a alta do paciente.

Ressaltamos que todas as medidas de seguranças para prevenção de disseminação do COVID-19 foram adotadas no período seguindo as notas e recomendações técnicas da SES-GO.

1. **ATENDIMENTO AMBULATORIAL**

**Consultas não médicas – Junho/2020**

Registra-se que as consultas não médicas atingiram 58% no período.

Ressalta-se que o indicador de atendimento ambulatorial, é composto por atendimentos multiprofissionais não médicos (Odontologia, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia), com uma meta global de 1200 atendimentos para o período em análise, no qual realizamos 701 atendimentos.

* 1. **INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL DO CONTRATO**

**METAS E INDICADORES**

Estabelecem-se como indicadores qualitativos determinantes do repasse da parte varável:

1. Taxa de Ocupação

2. Média de Permanência Hospitalar (Dias)

3. Incidência de Úlcera por pressão em pacientes acamados

1. **Taxa de Ocupação Hospitalar**

Conceituação: Relação percentual entre o número de paciente-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período.

Análise: Tivemos bloqueio de leitos por manutenção e também bloqueios por precauções devido ao atendimento do perfil assistido, com média diária de 6 leitos bloqueados na unidade Hospitalar.A casa de apoio não possui Governabilidade, a demanda é espontânea advinda das cidades do interior do Estado, possui perfil especifico para atendimento ao portador de HIV/AIDS, a Hospedagem é realizada em dias uteis caracterizando a necessidade do usuário de realizar exames para tratamento específico na rede de apoio. O cálculo da taxa de ocupação é realizado considerando dias corridos o que ocasiona uma queda acentuada nos valores apresentados, a média de permanência é de 2 dias tendo como consequência, queda no número de hospedes/dia levando diminuição acentuada da taxa de ocupação.

Considerando a taxa de ocupação mínima de 65% na unidade de Internação e Casa de Apoio Conforme 8º Termo aditivo.

Considerando que o Estado de Goiás decretou a situação de emergência em saúde pública por meio dos Decretos nos 9.633, de 13 de março de 2020, e 9.653, de 19 de abril de 2020;

Considerando Portaria 593/2020-SES, Art 1º que decreta suspensão por 150 dias a contar do dia 23/03/2020 do corrente Ano a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas pelas organizações sociais (OSS).

*Fórmula: [Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100*

**Taxa de Ocupação Hospitalar – Junho/2020**

1. **Média de Permanência Hospitalar (dias)**

Conceituação: Relação entre o total de paciente-dia no período e o total de pacientes egressos da unidade (por altas, transferência externa e ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também pode indicar ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Análise: A permanência está diretamente ligada ao perfil, com prevalência de pacientes de atenção prolongada, com terapia medicamentosa de longa duração e aumento do número de pacientes assistidos em cuidados paliativos.

*Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

**Média de Permanência Hospitalar (dias) – Junho/2020**

1. **Incidência de Úlcera por pressão em pacientes acamados**

Conceituação: Relação entre o número de casos novos de pacientes com úlcera por pressão em um determinado período e o número de pessoas expostas ao risco de adquirir úlcera por pressão no período, multiplicado por 100.

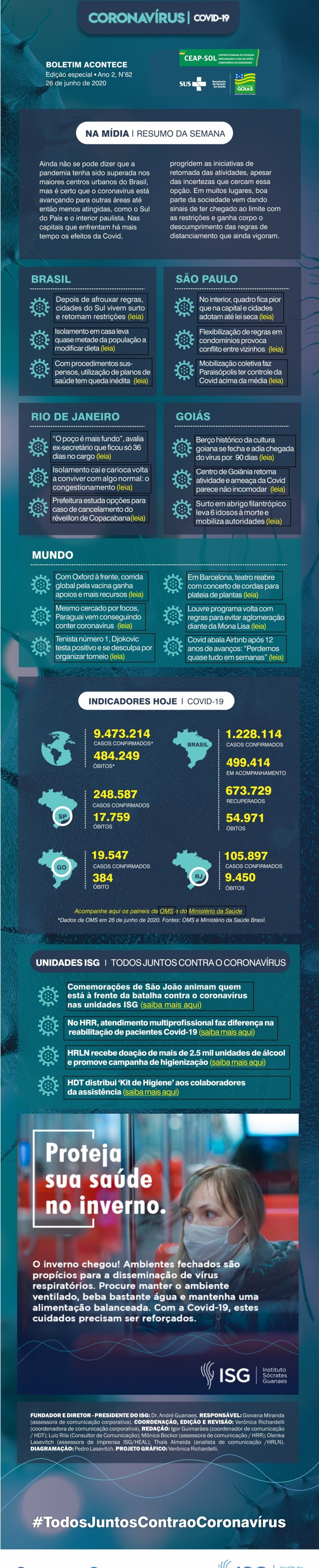
Número de casos novos de pacientes com UP é o número de pacientes novos que apresentam UP e não o número de úlceras novas que esses mesmos pacientes possam apresentam. Utilizando a Escala de Braden para medição do risco de UP na unidade.

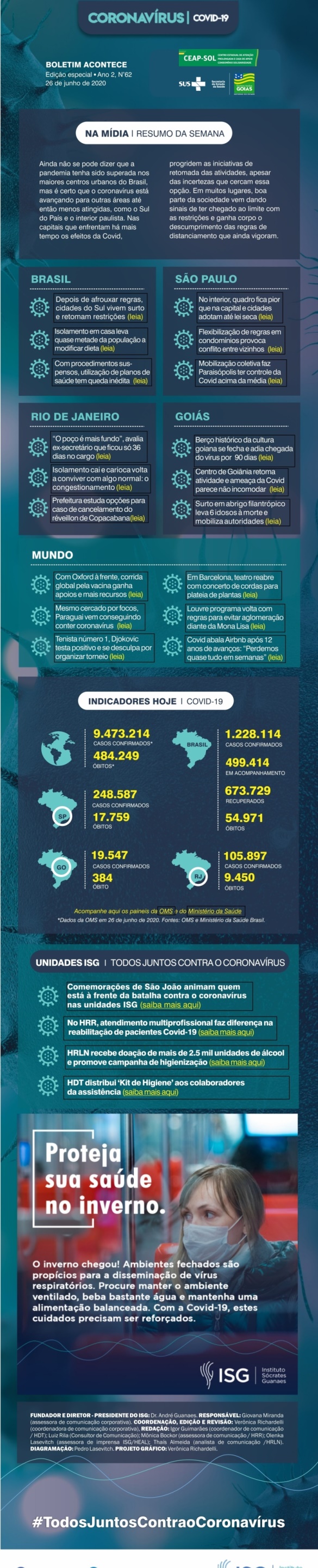
Análise: Não tivemos incidência de lesão por pressão no mês de Janeiro, as medidas preventivas são aplicadas e supervisionadas pela equipe assistencial de Enfermagem.

*Fórmula: [nº de casos novos de pacientes com UP em um determinado período / nº de pessoas expostas ao risco de adquirir UP no período] x 100*

**Incidência de Úlcera por pressão – Junho/2020**

1. **AÇÕES E ATIVIDADES**





**Observação:** Todas as informações deste relatório foram obtidas através do banco de dados do CEAP-SOL